

## **HOMENS ADULTOS JOVENS E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS**

Luca Victor Freire Bezerra<sup>1</sup>, Juliana Costa Machado<sup>2</sup>.

### **RESUMO**

Objetivou-se identificar a organização de pensamento social de homens adultos jovens sobre a violência contra a mulher. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, sustentado pela Teoria das Representações Sociais. Apresentou como cenário de pesquisa a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia *campus* de Jequié-BA e contou com a participação de 145 homens adultos jovens para a coleta de dados da técnica de evocação livre de palavras. A análise das palavras ou expressões evocadas pela técnica de associação livre de palavras foram processadas pelo *software* EVOC versão 2005 e analisadas através da análise prototípica. As representações de homens adultos jovens se organizam a partir dos termos *agressão* e *abuso sexual*, ou seja, das formas de violência que deixam marcas físicas, entretanto colocam em risco tanto a saúde física quanto a saúde psicológica de mulheres. Acredita-se que o entendimento da organização do pensamento social dos homens adultos jovens sobre a violência contra a mulher possibilite a problematização no espaço principalmente universitário sobre o fenômeno, assim como a elaboração de estratégias de prevenção e enfrentamento junto às mulheres em situação de violência, agressores e comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adultos Jovens, Homens, Mulher, Relações de Gênero, Violência contra a mulher.

### **YOUNG ADULT MEN AND VIOLENCE AGAINST WOMEN: A STUDY OF SOCIAL REPRESENTATIONS**

### **ABSTRACT**

The objective was to identify the organization of young adult men's social thinking about violence against women. This is a qualitative study, supported by the Theory of Social Representations. The research setting was the Southwest Bahia State University, Jequié-BA campus, and 145 young adult men participated in the free word association data collection. The words or expressions evoked by the free word association technique were processed using EVOC software version 2005 and analyzed through prototypical analysis. The representations of young adult men are organized around the terms "sexual assault" and "sexual abuse," that is, forms of violence that leave physical scars but pose a risk to both women's physical and psychological health. It is believed that understanding the organization of young adult men's social thinking about violence against women will enable problematization of the phenomenon in academic settings, especially in the university setting, as well as the development of prevention and coping strategies for women experiencing violence, their aggressors, and the community.

**KEYWORDS:** Young Adults, Men, Women, Gender Relations, Violence against Women.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia. Bolsista de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem. Orientadora de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

## **INTRODUÇÃO**

A violência contra a mulher é um acontecimento que irá implicar diretamente em prejuízos físicos, psicológicos, sexuais, moral e patrimonial, que é vinculado diretamente com o parceiro íntimo (Moura *et al*, 2021). A mulher tem seus direitos essenciais à vida preteridos pela violência, onde não há uma permissão ao direito da existência no que tange em ser mulher e sua concessão em seguir sua vida (Tanizaka *et al*, 2021).

Os avanços dos direitos das mulheres vêm se desenvolvendo estruturalmente na sociedade contemporânea, no entanto, é perceptível que se há renitência para romper as representações envolvidas em responsabilidades em que as mulheres são expostas, como um ser privado ao ambiente doméstico, do casório e da genitora, resultando ainda em aspectos sociais que reafirma a cultura machista e patriarcal, resultando na desigualdade que envolve os gêneros (Teixeira *et al*, 2024).

A Representação Social (RS) consiste em um conjunto de pensamentos, ideias e crenças resultantes das interações sociais, comuns a um dado grupo de indivíduos. Elas são dinâmicas, mutáveis, determinam comportamentos, cristalizam-se e se modificam com o passar do tempo. Assim, a Teoria das Representações Sociais permeou o estudo, já que entende-se que as RS de homens adultos jovens sobre a violência contra a mulher construídas, proporcionam uma compreensão da realidade simbólica das suas experiências e condutas.

Desta forma, este estudo objetivou-se identificar a organização de pensamento social de homens adultos jovens sobre a violência contra a mulher.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório de natureza qualitativa com suporte teórico e metodológico da Teoria das Representações Sociais com enfoque na sua abordagem estrutural.

O cenário do estudo foi a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) *campus* de Jequié, Bahia, Brasil. Os participantes da pesquisa foram discentes homens adultos jovens que estavam cursando qualquer um dos cursos de graduação da UESB. Como critérios de inclusão utilizou: homens adultos jovens autodeclarados, com idade entre 19 e 24 anos, matriculados e cursando algum curso de graduação da UESB – *campus* de Jequié. Como critério de exclusão: os homens adultos jovens que estavam afastados de suas atividades acadêmicas por alguma situação de saúde.

A coleta de dados ocorreu no mês de fevereiro a junho de 2025 em sala na UESB, participaram 145 homens adultos jovens que responderam a técnica de evocações livres. Assim, foi solicitado que os participantes evocassem cinco palavras ou expressões que viessem à sua mente após ouvir o termo indutor “violência contra a

mulher”. Para análise das evocações utilizou-se o *software* EVOC (Ensemble de Programmes Permettant l’analyse des Evocations) - versão 2005.

Este estudo é um recorte do Projeto de Pesquisa: Representações sociais de homens adultos jovens sobre a violência contra a mulher, foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UESB sob parecer nº 6.686.958/2024 e CAAE: 77764124.0.0000.0055.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Participaram das evocações livres 145 homens adultos jovens. O *corpus* formado pelas evocações dos participantes frente ao termo indutor “violência contra a mulher” totalizou 682 palavras, sendo 69 diferentes, a ordem média de evocações (*rang*) foi de 2,80, a frequência mínima 17 e a frequência média 30. A análise dos dados resultou no quadro de quatro casas.

No quadrante superior esquerdo estão os termos mais relevantes e significativos, constituindo provavelmente o núcleo central da representação. As palavras *abuso sexual* e *agressão* apresentaram uma frequência maior e foram evocadas mais prontamente, justificando estarem presentes no núcleo central.

Nos quadrantes superior e inferior direitos estão situados os elementos de primeira e segunda periferia. Na primeira periferia encontramos os termos *feminicídio*, *humilhação* e *machismo* com alta frequência e alta ordem média de evocações, essa condição os coloca como elementos periféricos mais importantes em função de suas elevadas frequências, o que podem revelar-se centrais. O quadrante inferior direito são os elementos menos frequentes e menos prontamente evocados, sendo mais instáveis às mudanças, associando ao contexto de vida e às práticas sociais, são eles: *denúncia*, *dependência*, *família*, *injustiça*, *medo* e *tristeza*.

No quadrante inferior esquerdo ou zona de contraste temos o elemento: *covardia*, *crime* e *desrespeito* que apresenta baixa frequência e foi prontamente evocado, é um termo evocado por poucos participantes, mas que podem reforçar as ideias da primeira periferia, complementar e discutir o núcleo central ou ainda revelar a existência de um subgrupo que possui uma representação diferente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As RS de acordo a abordagem estrutural tendem a verificar a influência dos fatores sociais nos processos de pensamento por meio da identificação e organização de estrutura de relações, desempenha um papel simbólico do que o objeto é representado para alguém ou para o grupo. Desta forma, descrever a estrutura do pensamento social de homens adultos jovens sobre a violência contra a mulher

possibilita compreender como estão alicerçadas as suas representações, valores, experiências e ideias frente ao agravo e como intervir de modo a propor práticas sociais de enfrentamento.

A partir da análise prototípica foi possível compreender o pensamento social dos homens adultos jovens alicerçados em elementos compartilhados e cognitivamente ativados apresentando como possível núcleo central os termos *agressão e abuso sexual*.

Desta forma, as representações de homens adultos jovens se organizam a partir das formas de violência que deixam marcas físicas, entretanto colocam em risco tanto a saúde física quanto a saúde psicológica de mulheres. A mentalidade patriarcal, que preconiza o controle das mulheres pelos homens, estará sempre presente nas agressões, principalmente por ciúmes, refletindo o receio do homem pela perda do objeto sexual e social.

Acredita-se que o entendimento da organização do pensamento social dos homens adultos jovens sobre a violência contra a mulher possibilite a problematização no espaço principalmente universitário sobre o fenômeno, assim como a elaboração de estratégias de prevenção e enfrentamento junto às mulheres em situação de violência, agressores e comunidade.

## REFERÊNCIAS

1. MOURA, Julliane Quevedo de; *et al.* Escala de Crenças Sobre Violência Conjugal (ECV): Versão Brasileira. **Psico-USF**, Bragança Paulista, v. 26, n. 4, p. 603-616, out./dez. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusf/a/34GB4gXPGfbGmDBpHLMrVnh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 de set de 2025.
2. TEIXEIRA, Aline do Amaral; *et al.* Representações Sociais sobre Ser Mulher na Sociedade Contemporânea. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 2024 v. 44, e264821, 1-17. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003264821>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/FH3b98kP9XpTnWn5YGPYRkn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 de set de 2025.
3. TANIZAKA, Hugo; *et al.* As dores do “amor”: uma revisão sistemática sobre a assistência à saúde de mulheres vítimas de Violência por Parceiro Íntimo (VPI). **Psicol Argum.** 2021 jul./set. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/view/27214/pdf>. Acesso em: 27 de set de 2025.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia pela bolsa de Iniciação Científica concedida, a qual contribuiu para o meu crescimento enquanto pesquisador.